

## Um Coração Perfeito



David Wilkerson February 18, 2013

Tenho caminhado com o Senhor por mais de sessenta anos. Depois de todo este tempo, estou convencido de que é possível caminhar diante do Senhor com um coração perfeito. Alguém pode dizer “Ninguém tem um caminhar perfeito; a Bíblia deixa claro que todos somos pecadores”. Mas as escrituras na verdade nos dizem que é possível andar com o Senhor com um coração perfeito. Vamos entrar nisso e ver o que significa.

O Senhor diz a Abraão, “Eu sou o Deus Todo-poderoso; anda na minha presença e sê perfeito” (*Gênesis 17:1*). Deus também disse a Israel, “Perfeito serás para com o Senhor teu Deus” (*Deuteronômio 18:13*). Davi, por si, determinou em seu coração obedecer ao mandamento para ser perfeito; ele diz, “Atentarei sabiamente ao caminho da perfeição... Portas a dentro, em minha casa, terei coração sincero” (*Salmo 101:2*). Salomão ficou aquém quanto à ordem de Deus para ser perfeito: “O seu coração não era de todo fiel para com o Senhor, seu Deus, como fora o de Davi, seu pai... Não perseverou em seguir ao Senhor, como Davi, seu pai” (*I Reis 11: 4,6*).

A ordem de Deus para sermos perfeitos é encontrada no Novo Testamento igualmente. Jesus diz, “Sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai celeste” (*Mateus 5:48*). Paulo registra, “A fim de que apresentemos todo homem perfeito em Cristo” (*Colossenses 1:28*). Mais tarde Paulo acrescenta, “Para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus” (*4:12*). E Pedro diz, “O Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de tendes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar” (*I Pedro 5:10*).

O que significa exatamente ter um coração perfeito? E como o povo de Deus o consegue? Primeiro, um coração perfeito não quer dizer um coração isento de pecado e impecável.

O homem julga a perfeição a partir dos atos exteriores, mas Deus julga o coração, as motivações invisíveis (*v. 1 Samuel 16:7*). É dito que Davi teve um coração perfeito para com Deus, “todos os dias da sua vida”, contudo sabemos que Davi fracassou tristemente com o Senhor. Sua vida foi marcada para sempre por adultério e um conhecido assassinato.

A definição de perfeição segundo as escrituras é “completude”, “maturidade”; tanto no hebraico quanto no grego, o termo inclui “retidão”, “sem mancha ou defeito”, “totalmente obediente”. João Wesley entendia perfeição como “obediência constante”. Em outras palavras, um coração perfeito é um coração sensível, que responde. Ele rápida e totalmente reage aos sussuros, cochichos e alertas do Senhor. Este coração diz sempre, “Fale, Senhor, pois o teu servo está atento. Mostre-me qual caminho seguir, e andarei nele”.

Eis três coisas que distinguem esse coração perfeito e responsivo.

1. Um coração perfeito é um coração que pode ser sondado

“O Senhor esquadrinha todos os corações” (*I Crônicas 28:9*). O coração perfeito clama com Davi, “Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau” (*Salmo 139:23-24*).

Deus diz a Jeremias, “Eu, o Senhor, esquadrinho o coração” (*Jeremias 17:10*). O significado em hebraico desta frase é, “Eu penetro, examino o coração na profundidade”. Paulo atesta isso, dizendo, “Porque o Espírito a todas as cousas perscruta, até mesmo as profundezas de Deus” (*I Coríntios 2:10*).

Em Apocalipse 2: 24, Jesus fala das “cousas profundas de Satanás”, do pecado em sua profundidade. Ele está nos dizendo que o pecado vai fundo dentro alma, com raízes que chegam ao inferno. Realmente Davi diz o seguinte em relação ao iníquo, “É um abismo o pensamento e o coração de cada um deles” (*Salmo 64:6*). Todas estas passagens são advertências santas; estão nos dizendo, “Você não compreendeu a profundidade com a qual essa associação com o mal te afeta. Te leva para o inferno”.

Acredito que há novas profundezas para o pecado nestes dias finais. Ele tem ganhado raízes mais fortes e aprofundadas. Os nossos filhos são confrontados com aprofundamentos do pecado que nunca conhecemos antes, e nunca conheceremos. As tentações chegam a eles em formas mais sutis do que em qualquer geração anterior. Mas um coração perfeito é o mesmo em qualquer geração. Ele anseia pela sondagem do Espírito Santo nas profundezas do homem interior – para investigar, cavar e expor tudo que não seja Cristo.

Nossos corações todos desejam ardentemente ser puros, e ser apresentados perfeitos diante do Senhor; é uma marca genuína do Espírito. Mas sermões superficiais simplesmente não escavam o suficiente para promover a obra de sondagem do coração. E as pessoas nos bancos das igrejas que ocultarem um pecado secreto, vão evitar qualquer sondagem. Multidões de cristãos hoje desejam uma cobertura do sangue, mas não uma limpeza através do sangue.

Um coração perfeito busca mais do que segurança eterna, ou cobertura para o pecado. Tal coração busca estar na presença de Deus para desfrutar de comunhão. Comunhão é falar com o Senhor compartilhando de Sua doce companhia, buscando Sua face. É por isso que Davi impaciente clama, “Sonda-me, ó Deus!”. Ele queria desfrutar da comunhão com o Senhor.

Eis a sequência, refletida no Velho e no Novo Testamento: cobertura, purificação, comprometimento, comunhão. Mas hoje alguns cristãos não querem nada mais do que estar cobertos, seguros no sangue de Cristo. Desejam um bilhete rápido para a glória, sem dor, sem cruz, sem purificação. São encorajados por pastores que declaram, “Toda esta cavação e sondagem só levantam culpa e condenação. Todo o teu pecado está sob o sangue!”.

Porém o sondar do Espírito não é vingativo, mas redentor. O propósito não é nos condenar ressuscitando alguma transgressão antiga; é nos preparar para irmos à Sua santa presença para desfrutar de doce comunhão com Ele; “Quem subirá ao monte do Senhor? Quem há de permanecer no seu santo lugar? O que é limpo de mãos e puro de coração... Este obterá do Senhor a bênção” (*Salmo 24:3-5*).

## 2. Um coração perfeito confia

O salmista diz, “Nossos pais confiaram em ti; confiaram, e os livraste. A ti clamaram e se livraram; confiaram em ti e não foram confundidos” (*Salmos 22:4-5*). Vez após vez Davi testifica, “No Senhor me refugio” (*11:1*). “Deus meu, em ti confio” (*25:2*).

A raiz hebraica para “confio” sugere “me lanço de um precipício”. É ser como uma criança que ouve o pai dizendo, “Pule!” e ela confiante obedece, se lançando do alto sobre os braços que a guardam.

Veja o contraste disso com os cristãos que acham ser o saco de pancadas do Diabo. Nada poderia estar mais longe da verdade! O inimigo é incapaz de tocar qualquer crente sem a permissão de Deus. Ele não tem livre acesso para atormentar a você ou a mim. Que tipo de pai sai do caminho, e deixa um provocador ter livre acesso ao filho à hora que ele quiser?

Satanás não pôde tocar Jó sem permissão de Deus. O Senhor teve de baixar a muralha em torno de Jó para o Diabo ter acesso a ele, e foi só temporário. Isso ocorreu igualmente na vida de Paulo. Um mensageiro de Satanás o esbofeteou, mas só porque Deus o permitiu. Por quê? O Senhor não permitiria que Paulo se elevasse com orgulho pelas grandes revelações que havia recebido.

O Senhor está sempre em controle. Ocasão nenhuma Satanás esteve um momento sequer fora do poder da palavra de Deus. Logo, o coração perfeito diz, “Todos os meus passos são ordenados pelo Senhor! Ele é o meu Pai amoroso, e tem um plano e um propósito eterno por trás de tudo que eu suportar”.

### 3. Um coração perfeito é um coração quebrantado

Davi diz, “Perto está o Senhor dos que teem o coração quebrantado, e salva os contritos de espírito” (*Salmo 34: 18*); ele também diz “Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado e contrito não desprezarás, ó Deus” (*51: 17*).

Quebrantamento é mais do que o pranto, a dor, um espírito esmagado, humildade. O verdadeiro quebrantamento libera no coração o maior poder que Deus pode confiar ao homem: o poder de restaurar ruínas. Este tipo de poder traz uma glória especial para Deus quando o Seu povo está em meio a tempos difíceis.

Deus associou os muros de Jerusalém com quebrantamento. “Os sacrifícios para Deus são o espírito quebrantado; a um coração quebrantado... Abençoa a Sião, segundo a tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém” (*51: 17-18*). Neemias foi chamado para supervisionar a reconstrução dos muros de Jerusalém. Na escuridão da noite, Neemias “contemplou o muro” (*Neemias 2: 15*). Há a palavra em hebraico shabar aqui que é a mesma palavra usada no Salmo 51 para “coração quebrantado”.

Alguém poderia achar que Neemias se quebrou quando diz “assentei-me e chorei, e lamentei por alguns dias; e estive jejuando e orando perante o Deus dos céus” (*1:4*). Porém o seu choro e suas confissões foram apenas o começo do quebrantar. O coração do profeta não foi totalmente quebrantado enquanto ele não foi até Jerusalém, viu a ruína, e se determinou a fazer algo a respeito disso. Por todos os lados começaram a falar que um homem vinha “procurar o bem dos filhos de Israel” (*2:10*).

Sobre um jumento Neemias deu uma volta pelo lado de fora e contemplou as ruínas. Em hebraico o sentido é, “O coração dele se partiu de duas maneiras”. Primeiro se “partiu” em angústia diante dos muros em ruínas – mas também “explodiu” na esperança de reconstrução! Isso caracteriza o coração verdadeiramente quebrantado: é o coração que vê a igreja e as famílias em ruínas; sente a angústia do Senhor, e deseja fazer algo a respeito.

Tal coração se entristece quando censura é lançada contra o nome de Deus. Ele olha dentro de si e vê sua própria vergonha e sua falha. Mas todo este quebrantamento leva a outro elemento: esperança. O coração verdadeiramente quebrantado ouviu de Deus, “Eu curarei, restaurarei e edificarei. Vamos nos livrar do lixo e começar a consertar os estragos”.

Anos atrás eu caminhava por Times Square, chorando e me lamentando diante de todo mal que eu via pelas ruas. Voltei para a minha casa no Texas, e por mais de um ano continuei chorando e lamentando. Então Deus disse, “David, vá e faça algo em relação àquela ruína”. Eu tinha vindo e visto a destruição; mas não estava totalmente quebrantado até ser movido com esperança para começar a reconstruir o muro.

Você começou a “contemplar a ruína” na sua vida? Quando você vir Cristo em toda a Sua glória, a visão Dele irá lhe quebrar. Quebrantamento significa despedaçamento total de toda força e capacidade humanas. Mas também quer dizer reconhecimento do seguinte: “Levanta-te sobre os teus pés; porque eis que te sou enviado” (*Daniel 10: 11*); é a profunda segurança de que as coisas vão mudar – que a cura e a reconstrução virão. Prezado leitor, as suas ruínas vão ser recuperadas para Deus.

Enquanto você não se apropriar desta esperança, as suas lágrimas não vão passar. A sua vida ainda pode estar parecendo um amontoado de escombros, com montes de lugares quebrados que precisam ser reparados. Mas você tem as ferramentas de Deus em mãos. E em cima de você tem uma enorme placa colocada pelas mãos do próprio Deus, onde está escrito, “DEUS TRABALHANDO. Inimigos, cuidado!”.

Ore comigo: “Deus, sei que estás trabalhando em mim, em todas as provações. Portanto, Satanás não tem nenhum poder sobre mim. A minha confiança não vai se deteriorar. Sei que não vou cair. O meu pecado é grave, mas me arrependi. Agora é hora de me levantar e reconstruir”. Amém!

[Download PDF](#) [1]

#### Links

[1] <http://worldchallenge.org/printpdf/289/>